

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO - FEVEREIRO 2025

De 01/02/2025 a 28/02/2025

Projeto: TC - 2022/17.731-0 - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE)

Sumário Gerencial

1| Metas Propostas

Promover espaço para estudo e apropriação dos direitos da pessoa com deficiência (Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência), de forma a desenvolver a autorepresentação e fomentar o interesse pela participação cidadã e pelo reconhecimento de si enquanto sujeitos de direitos.

Promover às famílias espaços de cuidado e de escuta qualificada, afim de estimular a troca de saberes e suporte às angústias e entraves do cotidiano.

Promover a elaboração do luto às famílias através de espaços de acolhimento, de orientação sobre as deficiências e informações sobre direitos e promover espaços para ressignificação das relações e do afeto, facilitadas por atividades lúdicas direcionadas e de promoção da troca e do convívio.

Produzir intervenções artísticas que tratem temas contemporâneos a partir do olhar da pessoa com deficiências múltiplas.

Promover a autopercepção, o autocuidado e cuidado do outro através da arte culinária, bem como noções de risco e independência nas atividades de vida diária.

Atender continuamente usuários a partir de 40 anos que estejam apresentando sinais de envelhecimento significativos através de ações que trabalhem os diversos aspectos do envelhecimento da pessoa com deficiência, no intuito de fortalecer as dimensões identitárias, de pertencimento, de autonomia, cidadania e da garantia de direitos da pessoa com deficiência em todas as fases de seu desenvolvimento.

Desenvolver atividades de autocuidado com produtos naturais e de baixo custo produzidos na horta da instituição e em articulação com as atividades desenvolvidas na oficina de Cozinha Experimental.

2| Resultados Alcançados

Para um campo de pesquisa mais amplo, Nise da Silveira afirma: “É necessário se espantar, se indignar e se contagiar, só assim é possível mudar a realidade.” Esse pensamento inspira a proposta da oficina, que busca refletir o movimento livre da Dra. Nise, cuja prática era fundamentada na abertura do ateliê, onde materiais eram dispostos livremente para que os participantes pudessem explorar e criar. A proposta visa, portanto, uma abordagem não manicomial e mais questionadora, desafiando as normas e as restrições convencionais. Nos primeiros dias de desenvolvimento, os resultados iniciais manifestaram-se de forma simples e genuína: sorrisos, elogios e bem-estar. Frases como “é legal estar aqui” ou apenas “eu gosto” ressoaram entre os participantes, indicando que a interação com o espaço já estava gerando respostas positivas. No entanto, nossa intenção não é simplesmente rejeitar o espaço ou o convívio estabelecido, mas sim, por meio da oficina, possibilitar a descoberta de novos gostos, afetos, desenvolvimentos e verdadeiras sensações de pertencimento e representatividade. Outro desafio que se apresenta é a ampliação das linguagens de expressão, garantindo que o espaço de questionamento não se limite à fala, mas se expanda para diversas formas de manifestação artística. Durante o mês de fevereiro, as atividades do centro de convivência se concentraram nas diferentes regiões do Brasil. As oficinas foram organizadas de maneira a dividir as regiões entre si, explorando como essas áreas se expressam nas coisas que vemos e ouvimos, mas também nas que estão “ocultas”, promovendo um exercício de senso crítico. Uma das principais atividades foi a construção de um “Mapa de Protestos”, que ilustra os Estados e as problemáticas sociais mais presentes em cada região. Este mapa foi adaptado para estabelecer uma conexão entre os Estados e os grãos que são mais consumidos em cada território, oferecendo uma reflexão sobre a diversidade cultural e as questões ambientais do Brasil. As atividades realizadas em fevereiro tiveram como objetivos principais a valorização da cultura local, a preservação ambiental e a experimentação sensorial e musical. A reutilização de materiais recicláveis foi uma ferramenta central, funcionando como um guia para promover reflexões sobre o meio ambiente e incentivar a criatividade dos participantes. Além disso, as oficinas proporcionaram um contato mais íntimo com a fauna, o folclore e os ritmos das diferentes regiões do Brasil, permitindo uma imersão cultural rica e envolvente que fortalece o entendimento das diversidades sociais, culturais e ambientais do país.

3| Impacto das Ações nos Indicadores do Projeto

Em fevereiro, foi inaugurado o novo espaço da APAE, com a presença de usuários, famílias dos grupos “Cuidando do Cuidador”, Presidência, Diretoria e representantes do Poder Público. As famílias demonstraram envolvimento afetivo com a mudança, enquanto a equipe técnica tem trabalhado para facilitar a adaptação ao novo local, promovendo vínculos por meio de intervenções grupais e individuais. Os usuários, por sua vez, mostraram maior apropriação do espaço, embora alguns ainda tenham queixas. Nota-se que o envelhecimento das famílias, especialmente das mães, principais cuidadoras, tem impactado a frequência no Centro de Convivência e a qualidade de vida familiar, exigindo ações de fortalecimento de redes de apoio e articulação com a rede pública. Também surgiram muitas queixas relacionadas ao Transporte Especial, como filas de espera e incômodos com agentes de

bordo. Com a chegada de uma nova profissional, a equipe técnica reorganizou-se, realizando visitas domiciliares, redistribuição de territórios e desligamento de usuários que não podem mais frequentar o serviço, para que assim, outros possam ingressar no serviço. Foram feitas articulações com serviços de Saúde Mental, CREAS, CRI, Defensoria Pública e setores de Saúde e Educação, além de mediação de conflitos e execução de grupos, visando o acompanhamento integral dos casos e a garantia de direitos.

Atividades Desenvolvidas

Indicadores de Projeto

Galeria de Fotos

Outros Documentos

Nome	Observações	
PSE funcionários.pdf		
PSE RMA Fevereiro.pdf		
PSE Fevereiro.pdf		

Próximas Atividades

#	Atividade	Meta	Etapa	Descrição
---	-----------	------	-------	-----------

Fábio Nobuhiro Umezu
Responsável pela Entidade
CPF ***,*07.668-**
